

Quintanares

Cecília Meireles

Gil de Roca Sales

Lento

Solo ou Todos

O Na-tal foi di-fe-ren-te por-que_o me-ni-no Je-sus dis-se_à Se-nho-ra Sant' A-na:
Vi-ram-se_en-tão os an-ji-nhos de lí-vro_a-ber-to nas mãos des-li-zar no_ou-ro dos a-res
Dei-xa-ram ca-ir os ver-sos que já sa-bi-am de cor pe-los te-lha-dos das ca-sas

4

soprano
contralto

"Vo-vo-zi-nha_eu já não gos-to das can-ções de an-ti-ga-men-te: can-te_as do Má-rio Quin-ta-na,
Es-tu-da-ram no-va sol-fa pe-los ce-les-tes ca-mi-nhos e_en-sai-a-ram quin-ta-na-res,
E_o mi-la-gre das can-ti-gas foi que_a-té se-res per-ver-sos a-ma-nhe-ce-ram com a-sas,

tenor
baixo

das can-ções de an-ti-ga-men-te:
pe-los ce-les-tes ca-mi-nhos
foi que_a-té se-res per-ver-sos

7

can-te_as do Má-rio Quin-ta-na!"
e_en-sai-a-ram quin-ta-na-res.
a-ma-nhe-ce-ram com a-sas.

D.C. 2x

Ah! _____ Ah! _____

Fim

*O Natal foi diferente
Porque o menino Jesus
Disse à Senhora Sant'Ana:
"Vovozinha eu já não gosto
Das canções de antigamente:
Cante as do Mario Quintana"*

*Viram-se então os anjinhos
De livro aberto nas mãos
Deslizaram no ouro dos ares
Estudaram nova solfa
Pelos celestes caminhos
E ensaiaram quintanares.*

*Deixaram cair os versos
Que já sabiam de cor
Pelos telhados das casas
E o milagre das cantigas
Fui que até seres perversos
Amanheceram com asas.*

O termo "Quintanares", hoje adotado por poetas, artistas e escritores de todo o Brasil, é um neologismo para designar os tão singulares poemas de Mario Quintana. Convém não esquecer que foi criado por Cecília Meireles (1910-1964), e solenemente ratificado por Manuel Bandeira, em 1966, na Academia Brasileira de Letras. Posteriormente, o próprio Quintana adotou o termo em seus versos e como título de um de seus livros.